

Governo já esperava derrocada

Os economistas do Governo avaliam que a moratória por 90 dias decretada pelo governo russo e a nova queda nas bolsas de valores do Sudeste Asiático podem até elevar a temperatura do mercado doméstico, mas não produzirão danos à economia local. Estes economistas fazem uma distinção entre o que está ocorrendo na Rússia e a crise que abate o Sudeste Asiático há um ano.

A derrocada da economia russa já era esperada, segundo eles, desde julho quando o anúncio do pacote de medidas do Fundo Monetário Internacional (FMI) não gerou confiança de que o governo russo estivesse em condições de implementar medidas tão drásticas. A situação se dete-

riorou com a concentração de vencimentos de títulos no curto prazo e, agora, a moratória é a alternativa que restou para "dar um tempo" e se iniciar uma nova tentativa de reorganizar economia russa.

A moratória de 90 dias para a dívida em títulos públicos deverá afetar principalmente, segundo análise de economistas do governo, bancos comerciais alemães. Esta situação de moratória lembra muito o Brasil dos anos 80, "mas tem uma distância enorme com o Brasil de agora". Os analistas do governo ponderam que o País atualmente dispõe de "um amplo colchão de reservas internacionais" e, ao contrário da Rússia, tem instituições sólidas.